

Décima *Soirée de Gala* digital, um sucesso com mais de 20.000 visualizações!



Crédit Photo: Philippe Martins

A décima *Soirée de Gala* realizou-se no passado dia 10 de outubro, no âmbito da comemoração da implantação da Primeira República em Portugal (5 de outubro de 1910). Iniciativa da Câmara Municipal de Paris em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e organizada pela Cap Magellan, esta noite teve também como objetivo dar uma especial atenção à valorização dos artistas franco-portugueses locais. Devido ao agravamento da crise sanitária, a Gala aconteceu sem público, em formato digital, tendo ultrapassado as 15.000 visualizações durante o evento e as 20.000 nos primeiros dias seguintes.

Entre a programação da Noite de Gala, vários artistas lusófonos foram convidados a participar. À semelhança do que ocorre nos anos anteriores, foi feita ainda uma entrega de prémios. Ao longo da Gala, quem seguisse e comentasse o live da Cap Magellan no Facebook e no Youtube habilitava-se a ganhar um voucher da Inatel.

Para os que estavam presentes no local, foi distribuído um kit com máscaras e gel e respeitou-se a distância social ao longo do evento.

“A comunidade franco-portuguesa na França é o elo de ligação entre duas nações”

A noite começou assim às 19h30 com a atuação de dois grupos de jovens acordeonistas. De seguida, subiram ao palco Emmanuel Grégoire, *Premier adjoint* da Câmara de Paris, Hermano Sanches Ruivo e Audrey Pulvar,

também vereadores da Câmara de Paris. Emmanuel Grégoire sublinhou que “a comunidade franco-portuguesa na França é o elo de ligação entre duas nações”: França e Portugal.

Hermano Sanches Ruivo reforçou a ideia de que “apesar da tempestade devemos continuar a mostrar a nossa solidariedade e a procurar soluções”, referindo-se aos esforços das entidades organizadoras para concretizar a realização do evento em contexto de crise.

Posteriormente, assistiu-se aos discursos em formato vídeo e em francês da vereadora da Câmara Municipal de Lisboa, Catarina Vaz Pinto. Este ano, a região portuguesa convidada a participar na Gala foi a região do Oeste, pelo que Pedro Folgado, presidente da Comunidade Intermunicipal do Oeste também deixou uma mensagem.

Para dar início à parte cultural e à distribuição dos prémios do evento, o palco passou a ser ocupado por Anna Martins, presidente da Cap Magellan e por Fernando Vilela, cientista convidado pela Cap Magellan. Ambos substituíam assim os habituais Malato e Sónia Carneiro, ele retido em Portugal e ela em isolamento por causa da pandemia.

Uma noite de atuações e de prémios “franco-portugueses”

Subiu ao palco a fadista Andreia Rio, que se destacou no programa *The Voice* na Bélgica e nesta noite de gala começou por interpretar a música “Loucura”. Depois, foi apresentado o teaser do filme “Opération Portugal”, na presença do ator D’jal.

Para o prémio Cap Magellan Fundação Calouste Gulbenkian de melhor estudante do ensino secundário a vencedora foi Célia Machado, com uma média de 18.74 no *bac L* (curso de línguas e humanidades) no liceu Eugène Delacroix em Drancy.

Seguiu-se o habitual prémio Cap Magellan melhor estudante universitário, este ano sem patrocinador. A Cap Magellan fez ainda assim questão de o manter e a vencedora foi Ana Isabel Freitas, licenciada em artes plásticas em Belas Artes pela Universidade do Porto e mestre em Cinema pelo Instituto Politécnico de Lisboa. Ana Isabel está atualmente a tirar um doutoramento em Línguas e Literaturas Romanas, sendo que a sua tese tem como tema: “O Folclore e a imigração portuguesa em França: da tradição do passado ao presente sonhado”. A vencedora apresentou o seu filme intitulado: “Lá em baixo”, que “não é sobre folclore em si, mas sim sobre a ligação entre as pessoas”.

O público assistiu assim à atuação de Mc Dy & Sarah Rachel Alves, que interpretaram os duetos “Boa Sorte” de Vanessa da Mata e Ben Harper e a música “Vai” dos irmãos Calema.

No que toca ao prémio Cap Magellan Império do melhor projeto associativo, a atribuição foi dada à Associação cultural “O Sol de Portugal”, em Bordéus. O seu mais recente projeto é a publicação do livro: “Secrets d’étoffes et d’histoires. Paroles d’immigrants”. A Império fez ainda questão de brindar as duas outras associações nomeadas, Les Ailes du Portugal e Cantos de Portugal, com um cheque de 500 euros, iniciativa largamente saudada. O prémio Cap Magellan Jean Pina Entreprise veio consagrar a melhor iniciativa cidadã que este ano brindo a associação Hirond’Ailes, que se destacou pelas suas acções de solidariedade particularmente durante o confinamento com a confecção e distribuição de máscaras. Jean Pina lançou ainda em 2019 a Fundação Nova Era que também foi objecto de uma apresentação das suas acções e iniciativas de caridade social.

De seguida, o público conheceu a “Frantugal.tv”, e o seu diretor Michael Mendes. “Em França, ele é português. Em Portugal, ele é francês”: foi assim que começou o vídeo de apresentação do canal a ser lançado em inícios de 2021.

O segundo dueto, composto por Mickael Ferreira & Morgane da Costa subiu ao palco para cantar duas canções de Tony Carreira. Depois desta atuação, foi anunciado o terceiro prémio Cap Magellan Fidelidade para o melhor

jovem empreendedor. O vencedor foi Dylan Teixeira pela Edusign, startup inovadora que propõe soluções no digital.

Por fim, o prémio Cap Magellan Vilamoura Trace Toca da melhor revelação musical foi atribuído a MK Nocivo, originário de Bragança, que cantou a sua música: "Filho de emigrante" com Vanessa Martins. MK Nocivo teve ainda um momento a solo de improvisação. Com palavras sugeridas espontaneamente nas redes sociais e por alguns presentes na Sala, MK Nocivo improvisou um rap original no palco.

Depois, foi apresentado o filme "Miss", com uma mensagem à distância de Ruben Alves assim como o projeto "Maria Vai C'a Joutras" da humorista radicada em França Flávia Henriques que aproveitando os clichés procura rir deles.

A gala terminou com uma última performance da fadista Andreia Rio, com uma mensagem em vídeo de Berta Nunes, Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas e com a presença do Embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira.

Fundada em Paris a 24 de novembro de 1991, a associação Cap Magellan é a primeira e maior associação de jovens luso-descendentes, lusófonos ou lusófilos, que partilham o mesmo desejo de promover a língua portuguesa e a cultura lusófona.

É uma associação pioneira em vários projetos e ações que valorizam as vantagens de uma dupla-cultura numa sociedade em plena mutação. Com mais de 30.000 contactos directos e uma rede nas universidades francesas, a Cap Magellan assume um papel de defesa das realidades e necessidades dos lusodescendentes. Dos primeiros forums franco-portugueses sobre a educação, a cultura e o emprego desde 1992, passando pelos concertos dos melhores músicos lusófonos nas principais salas parisienses desde 1993 - como o concerto do grupo Resistência no Bataclan em janeiro de 2017 para os 25 anos da Cap Magellan, as campanhas de cidadania e de segurança rodoviária, as campanhas de divulgação do ensino superior português e presença nos maiores certames de estudantes em França, os Rallyes Papers, as Queimas das Fitas em Paris, as publicações mensais e anuais como o CAPMag e o Guia de Verão em Portugal, a co-organização da Gala celebrando a 1ª República de Portugal, no Hôtel de Ville em Paris, dedicada à comunidade lusófona, a associação 1/ participa ativamente na vida da comunidade franco-portuguesa e lusófona em França nas áreas da juventude, do emprego, da cultura e da cidadania e 2/ assume o papel de representante em Portugal da Lusodescendência com a presença no Conselho de Administração do Conselho nacional de Juventude, por exemplo. Mais recentemente lançou ainda os Estados gerais da lusodescendência, Rede que reúne o top 100 das associações franco-portuguesas e o top 100 das estruturas ligadas ao ensino da língua portuguesa, rede comprometida, em conjunto, a lançar campanhas nacionais de promoção da língua portuguesa e de cidadania.

Janice CHANTRE RAPOSO

Contact presse :
communication@capmagellan.org
Tél. : +33 1 79 35 11 00